



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Deuses de Pedra: uma análise iconográfica das divindades nos selos-cilindros mesopotâmicos
<b>Autor</b>	LUÍS EDUARDO FERREIRA HOFMEISTER
<b>Orientador</b>	KATIA MARIA PAIM POZZER

**Título:** Deuses de Pedra: uma análise iconográfica das divindades em selos-cilindros mesopotâmicos.

**Autor:** Luís Eduardo Ferreira Hofmeister

**Orientadora:** Profa. Dra. Katia Maria Paim Pozzer

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Os selos-cilindros mesopotâmicos, devido ao fato de serem objetos pessoais e de uso cotidiano, representam pequenas porções cristalizadas do imaginário e do modo de lidar com os deuses daquela população - a maneira particular dos indivíduos de lidar com as divindades e as histórias sobre elas que corriam, fora do âmbito oficial dos templos e palácios. Usados comumente como forma de identificação de contratos e correspondências, eram úteis para a reprodução de imagens e textos de qualquer natureza, incluindo preces. O presente projeto se propõe a realizar uma análise iconográfica das figuras divinas e semidivinas entalhadas nos selos-cilindros usando uma perspectiva multidisciplinar entre a História, a Arqueologia e a História da Arte, visando revelar informações acerca da mentalidade, da espiritualidade e da sociedade na Mesopotâmia.

**Metodologia:** Esse projeto se utiliza da metodologia de análise de imagens sistematizada por Erwin Panofsky em três etapas: a descrição pré-iconográfica, a análise iconográfica e a interpretação iconológica. Como recorte geográfico-temporal, serão analisados artefatos datados do II e I milênios AEC, provenientes das regiões da Assíria e da Babilônia. As imagens entalhadas serão descritas, identificando signos em comum, e relacionadas com a literatura, tanto contemporânea quanto antiga. Após, os selos serão organizados em uma iconoteca a ser disponibilizada virtualmente para servir de recurso para o estudo, o ensino e a elaboração de futuros projetos.

**Conclusões preliminares:** Os selos-cilindros eram objetos de uso cotidiano, e como tais, encontravam-se fora do âmbito da ideologia religiosa oficial pregada pelos templos e palácios. Eram elaborados por artesãos especializados para o público em geral utilizá-los em seu dia a dia e, portanto, são muito reveladores do modo com que esse povo lidava com seus deuses a um nível mais íntimo. As figuras divinas e semidivinas são muito comuns nos selos, demonstrando sua centralidade na mentalidade de um povo que acreditava que a sobrevivência de suas cidades se dava apenas à benevolência de uma deidade.